

RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

2010



NOSSA ENERGIA

S U M Á R I O

1. Dimensão Geral

1.1 Mensagem do Presidente

1.2 A Empresa

- Perfil
- Missão
- Visão
- Princípios e valores

1.3 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

2. Dimensão Governança Corporativa

3. Dimensão Econômica Financeira

- Detalhamento da DVA - Demonstração de Valor Adicionado
- Distribuição da Riqueza
- Inadimplência Setorial
- Investimentos na Concessão
- Outros Indicadores

4. Dimensão Social e Setorial

- Indicadores Sociais Internos
- Indicadores Sociais Externos
 - Clientes / Consumidores
 - Fornecedores
 - Comunidade
 - Governo e Sociedade

5. Indicadores do Setor Elétrico

- Universalização
- Tarifa Baixa Renda
- Programa de Eficiência Energética - PEE
- Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)

6. Dimensão Ambiental

- Impactos, Ciclo de Vida e Preservação Ambiental
- Educação Ambiental
- Eficientização Energética
- P&D Voltados ao Meio Ambiente
- Cultura, Esporte e Turismo
- Saúde
- Outros
- Indicadores Ambientais

7. Balanço Social

DIMENSÃO GERAL



1- DIMENSÃO GERAL

1.1 Mensagem do Presidente

A Companhia Sul Sergipana de Eletricidade – SULGIPE, uma distribuidora de energia elétrica nordestina, ao longo de meio século de sua existência, trata literalmente, a energia elétrica como um bem essencial para o desenvolvimento, tanto é que: Faz parte da sua história ser pioneira em eletrificação rural no nordeste, preocupando-se tão-somente com o retorno que este instrumento de desenvolvimento traz à realidade do meio rural, melhorando em muito a qualidade de vida do homem no campo e contribuindo com o processo de inclusão social.

Desde 1958, anualmente, nos nossos balanços afirmamos que: “tivemos a honrosa colaboração de todos os que conosco trabalharam, irmanados pelo ideal de espalhar em nossa área de atuação ou onde solicitados, os benefícios da energia elétrica, esperança e instrumento de desenvolvimento da nossa região, pois graças a Deus, idealismo não é privilégio daqueles que servem ao Estado.”

Estamos conscientes de que muito temos a fazer. Pois, buscamos sempre fornecer energia com a melhor qualidade e continuidade aos nossos consumidores, seja ele o residencial baixa renda ou o maior consumidor industrial. Preservando o meio-ambiente, e contribuindo com o desenvolvimento sócio-cultural da nossa área de concessão. Bem como, acompanhando e adequando as nossas ações às novas exigências dos nossos clientes internos e externos.

Eng.º Jorge Prado Leite
Fundador e Presidente

1.2 A Empresa

- **Perfil**

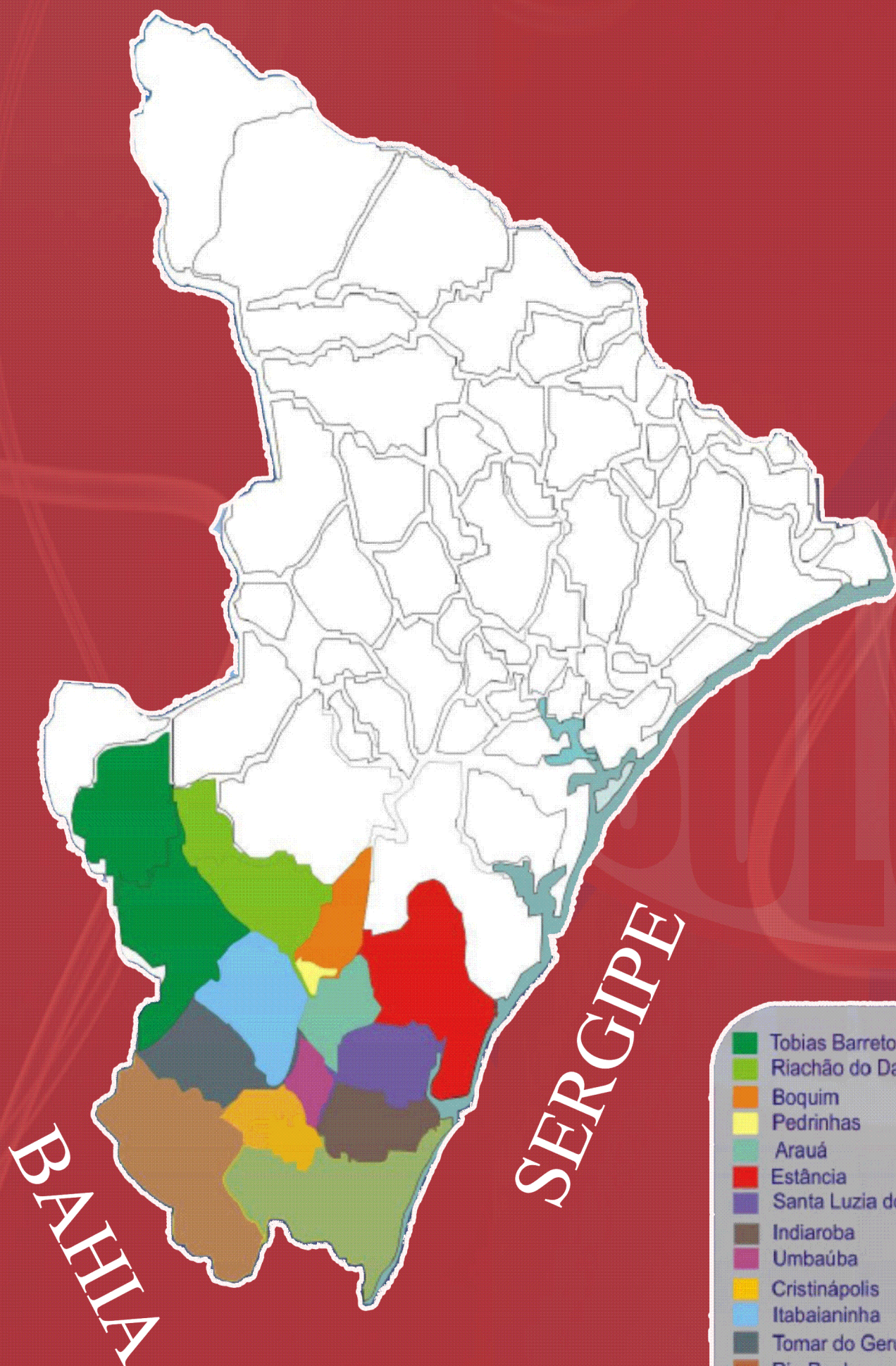
A Companhia Sul Sergipana de Eletricidade – SULGIPE, cujo Presidente-fundador é o Eng.º Jorge Prado Leite, possui a concessão do Governo Federal para distribuir energia elétrica para 14 municípios, sendo 12 na região sul do Estado de Sergipe e 2 na região nordeste do Estado da Bahia. Os municípios atendidos no Estado de Sergipe são: Arauá, Boquim, Cristinápolis, Estância, Indiaroba, Itabaianinha, Pedrinhas, Riachão do Dantas, Santa Luzia do Itanhy, Tobias Barreto, Tomar do Geru e Umbaúba e pelo Estado da Bahia são: Jandaíra e Rio Real. A extensão territorial total da concessão corresponde a 5.764 Km², sendo 4.445 Km² no Estado de Sergipe e 1.319 Km² na Bahia.

Tem sua origem no desdobramento do setor de energia elétrica da Companhia Industrial da Estância S/A, cuja atividade básica era a fabricação de tecidos.

A sede da SULGIPE está localizada no Município de Estância no Estado de Sergipe que dista da capital 70 km. O município é banhado pelos Rios Piauí e Piauitinga.

Atualmente a SULGIPE possui 120.891 consumidores (dados de dezembro/2010), que compõem o mercado de energia elétrica o qual se caracteriza predominantemente pelas classes industrial (31,0%) e residencial (30,8%). A população atendida corresponde a 344.107 habitantes [FONTE: IBGE 2010]. Para atender ao seu mercado, a SULGIPE compra energia da CHESF – Companhia Hidrelétrica de São Francisco na tensão de 69 kV e da ENERGISA em 69 e 13,8 kV. O total de energia comprada no ano de 2010 foi de 327 GWh.

A economia da área de concessão da SULGIPE tem sua base nos setores industriais, na agricultura e na pecuária e um potencial em desenvolvimento no turismo das áreas litorâneas.



- Tobias Barreto
- Riachão do Dantas
- Boquim
- Pedrinhas
- Araúá
- Estância
- Santa Luzia do Itanhý
- Indiaroba
- Umbaúba
- Cristinápolis
- Itabaianinha
- Tomar do Gerú
- Rio Real
- Jandaíra

Para o atendimento aos consumidores da área de concessão contou em 2010 em seu quadro direto de pessoal com 467 empregados, para serviços de manutenção das redes, ligação de unidades, leitura, entrega de contas, faturamento, contabilidade e parte da arrecadação de contas, contribuindo desde a sua fundação para o crescimento econômico e social da população residente em sua área de concessão. Estas contribuições se dão através de geração de emprego na própria região bem como na qualidade do atendimento aos seus consumidores. Contamos ainda com 175 empregados terceirizados para construção de redes de eletrificação.

O Sistema Elétrico que atende a área de concessão conta com 05 (cinco) subestações em 69/13.8 KV: SE Estância, localizada no município de mesmo nome, SE Itabaianinha, localizada no município de mesmo nome, SE Saquinho, localizada no município de Tobias Barreto, SE Convento, localizada no município de Indiaroba, e SE Tomar do Geru, localizada no município de mesmo nome. Exceto a Subestação de Estância, as demais pertencem à SULGIPE.



Subestação Itabaianinha, localizada no município de Itabaianinha, em operação desde

1981

Subestação Saquinho,
localizada no município
Tobias Barreto, em operação
desde 1992



Subestação Convento,
localizada no município de
Indiaroba, em operação
desde 2003



Subestação Tomar do Gerú,
localizada no município de
Tomar do Gerú, em operação
desde 2009



- **Evolução Histórica**

A partir do desdobramento da atividade têxtil da Companhia Industrial de Estância S/A, desde 1938, devidamente autorizada pelo Governo Federal, construiu uma barragem e passou a fazer, através de duas turbinas, o aproveitamento hidráulico dos rios Piauí e Piauitinga, para seu próprio uso industrial e para sua Vila Operária.



*O Diretor Presidente o Eng^o
Jorge do Prado Leite na
Turbina que fazia o
aproveitamento hídrico do
Rio Piauí*



A partir de 1952, as suas atividades no setor energético tiveram o seguinte desdobramento:

Em 1952 – Obteve, pelo despacho contido no Processo DAG 1.598/52, autorização para construir nova barragem;

Em 1955 – Pelo Decreto nº 37.837, de 31.08.55, conseguiu concessão para produzir, transmitir e distribuir energia elétrica para o município de Estância diretamente ou através de Empresa que organizar;

Em 24/01/1956 – Ocorre a assinatura do 1º contrato de suprimento de energia da CHESF com a Companhia Industrial da Estância S/A – CIESA;

Em 1958 – Através do Decreto nº 45.045, de 11.12.58, a Companhia Industrial da Estância S/A obteve novas concessões para distribuir energia elétrica, estendendo suas atividades aos municípios de Arauá, Pedrinhas, Boquim e Riachão do Dantas. Ainda nesse ano, através do Decreto nº 45.105, de 23.12.58, foi a Companhia Sul Sergipana de Eletricidade – SULGIPE, criada, fato já previsto no Decreto nº 37.837 de 31.08.55, já citado, e autorizada a funcionar como Empresa de Energia Elétrica. Cumpre salientar que 98% do Capital Social da SULGIPE continuam pertencendo a CIESA – Cia. Industrial de Estância S/A;

Em 1959 – Por despacho Ministerial de 24.02.59, foi feita a averbação da transferência da concessão referente ao município de Estância para a SULGIPE, recém-fundada. No mesmo ano, pelo Decreto nº 46.837, de 15.09.59, foram transferidas para a SULGIPE as concessões contidas no Decreto 45.045, de 11.12.1958; Pelo Decreto nº 47.238, de 16.11.59, foi ampliada à área de atuação da SULGIPE através da concessão para o Município de Itabaianinha;

Em 1960 – Pelo Decreto nº 48.825, de 12.08.60, novamente sua área de concessão foi aumentada, agora pela inclusão do município de Indiaroba;

Em 1962 – Pelo Decreto nº 563, de 02.02.62, lhe foi outorgada concessão para os municípios de Tomar do Geru e de Rio Real – (BA);

Em 1963 – Pelo Decreto nº 51.781, de 04.03.63, passava a ter concessão do município de Tobias Barreto;

Em 1965 – Pelo Decreto nº 56.647, de 05.08.65, prosseguiu em sua coordenada ampliação, agora incluindo o município de Cristinápolis;

Em 1966 – Pelo Decreto nº 58.617, de 14.06.66, o município de Umbaúba passou a ser servido de energia elétrica pela SULGIPE e, também no mesmo ano, pelo Decreto nº 58646, de 16.06.66, o município de Jandaíra (BA) foi incluído na área de concessão;

Em 1971 – Transferência para SULGIPE, pelo Decreto nº 68323 de 09.03.71, das instalações hidráulicas da Cia. Industrial de Estância S/A, e concessão à SULGIPE para produzir, transmitir e distribuir a energia elétrica gerada nas mesmas.

MISSÃO

Distribuir energia elétrica com qualidade e focada na satisfação dos consumidores, buscando o desenvolvimento sócio-econômico de sua área de concessão e do nordeste.

VISÃO

Ser reconhecida pelos seus consumidores como a melhor distribuidora de energia elétrica do Setor.

PRINCÍPIOS E VALORES

1. HONESTIDADE

A SULGIPE pratica no seu dia-a-dia e difunde a honestidade entre seus colaboradores, como um dos valores imprescindíveis e necessários para o tratamento junto aos consumidores e colegas de trabalho.

2. ÉTICA

A SULGIPE realiza a distribuição de energia respeitando os procedimentos legais estabelecidos nos decretos, leis, resoluções e outros regulamentos do governo federal, seguindo os bons padrões éticos tradicionais da empresa desde a sua fundação.

3. TRANSPARÊNCIA

As ações da SULGIPE no cumprimento de sua missão junto à sociedade são claras e divulgadas através dos meios de comunicações e nas contas de energia elétrica de forma simples, para alcance e conhecimento de todos.

4. SEGURANÇA

Funcionários e prestadores de serviço são orientados quanto à necessidade de desenvolver suas tarefas com segurança, através da correta utilização de equipamentos apropriados.

5. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A SULGIPE como co-responsável pelo progresso sócio-econômico e ambiental de sua área de concessão adota ações que convergem para a sua sustentabilidade.

- **Participação em Programas Institucionais**

A SULGIPE tem participado de programas institucionais de eletrificação rural e eficiência energética como:

- a) “LUZ NO CAMPO”, onde realizou 4.010 ligações, no período de 2000 a 2003, beneficiando uma população de 20.050 pessoas;
- b) “LUZ PARA TODOS”, realizou desde o ano de 2004 até a presente data, 3.470 ligações nos municípios de Rio Real e Jandaíra no Estado da Bahia, atendendo uma população de 17.350 pessoas, e 13.207 ligações nos municípios do Estado de Sergipe, atendendo a uma população de 66.035 pessoas, totalizando 16.677 ligações e uma população atendida de 83.385 pessoas por este programa [Valor estimado de 5 pessoas por domicílio].
- c) EFICIÊNCIA ENERGÉTICA realiza diversos programas para a redução do consumo de energia elétrica, evitando o desperdício;
- d) PESQUISA E DESENVOLVIMENTO desenvolve várias pesquisas em parceria com entidades de pesquisas.

- **Participação em Programas Sociais**

A SULGIPE busca participar de programas sociais através de empresas coligadas, sem ônus para a tarifa de energia elétrica. Adotando o princípio de responsabilidade social e ambiental firmando seu compromisso de administração e respeito aos seus clientes e colaboradores.

- a) Área de Meio-Ambiente**

Preservar e defender o meio ambiente são tarefas que vem sendo empreendida há mais de 50 anos pelo seu fundador e Diretor Presidente Engº Jorge Prado Leite, que mantém uma área significativa de Mata Atlântica em uma fazenda de sua propriedade, representando mais de 40% da área da

mesma. Vale lembrar que restam apenas 5% de cobertura original de Mata Atlântica em território nacional.



Reserva da Mata Atlântica – Fazenda Crasto

A localização da sede da SULGIPE é um grande exemplo de respeito e compromisso com o meio ambiente, dentro de uma área verde banhada pelo rio Piauí, proporciona uma belíssima paisagem e um ambiente acolhedor aos seus clientes e funcionários, tendo durante o ano vários turistas que vem conhecer esse espetáculo da natureza.



Fábrica Santa Cruz – Sede da SULGIPE



Compromisso e Respeito ao Meio Ambiente
Cenário da Sede da SULGIPE

- **Política Ambiental:**

- Racionalizar o uso de energia, com o combate ao desperdício de energia elétrica;
- Buscar / Alcançar continuamente um excelente desempenho ambiental;
- Incentivar projetos de conservação ao meio ambiente;
- Atender a legislação ambiental;
- Desenvolver empreendimentos regionais em sua área de atuação, buscando melhorar a qualidade de vida de seus clientes, com programas ambientais;
- Desenvolver a ação de educação ambiental, conscientizando a população sobre sua responsabilidade com o meio ambiente;
- Incentivar a comunicação entre seu público interno e externo sobre as questões ambientais.

b) Área de Educação-Meio Ambiente

Em nosso programa de Eficiência Energética implantamos o projeto de palestras com o tema “Economizar Energia é Preservar o Meio Ambiente” que visa trazer aos alunos da rede pública de ensino a conscientização da importância da economia de energia para preservação do meio ambiente. Ao termino das palestras tiramos duvidas apresentadas pelos alunos e os presentamos com um kit escolar: 01 caderno (personalizado com dicas de economia de energia e explicativo de como a energia chega a nossa casa) e uma caneta.



***Palestras Sócio-Educativas
nas escolas Municipais da
Rede Pública de Ensino:
3150 alunos, 72 professores
e 28 escolas atendidas.***



- I Concurso de redação da SULGIPE

Com a consciência de que a Educação é o caminho para despertar o sentimento social e ambiental da utilização da energia elétrica e sua relação com o meio ambiente inserimos também neste programa o I Concurso de Redação da SULGIPE com o mesmo tema trabalhado nas palestras “Economizar Energia é Preservar o Meio Ambiente”.

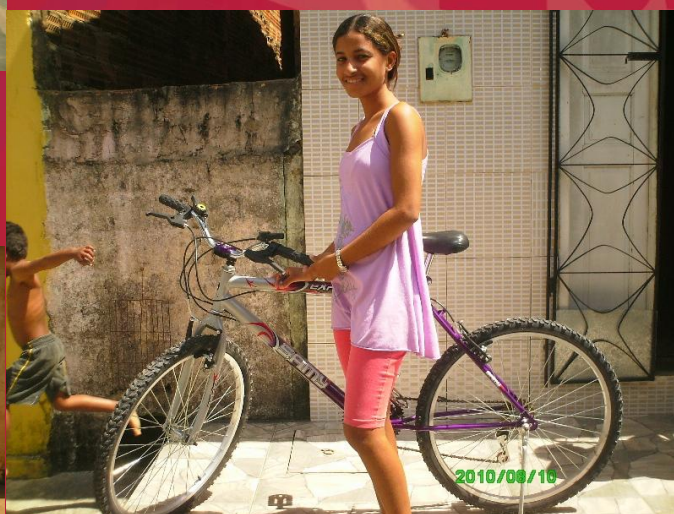
Incentivando e valorizando todas as regionais premiamos um aluno por município atendido, dando a estes alunos a honra de representarem além de suas escolas também a cidade onde moram, premiamos o 1º colocado com um computador e uma bicicleta e a escola deste aluno também recebeu um computador, 2º colocado com uma maquina fotográfica digital e uma bicicleta, 3º colocado uma TV de 21” e uma bicicleta e do 4º ao 14º com uma bicicleta além de certificado de participação. Premiado com isso todos os semifinalistas.



Semifinalistas do I concurso de Redação da SULGIPE



O I Concurso de Redação da SULGIPE com tema: “Economizar Energia é Preservar o Meio Ambiente”, premiou alunos do 6º ao 9º ano das Escolas Públicas da sua área de concessão.



c) Área Cultural e Religiosa

A SULGIPE mantém permanentemente uma postura de apoio e incentivo a música, leitura, teatro, esportes e artes de nossa cultura popular, e na área religiosa contribuindo com a fé de nosso povo.

- *Biblioteca União Têxtil*

Há mais de 50 anos, a Biblioteca União Têxtil possui, além de acervo do setor elétrico, obras de autores locais do Estado de Sergipe e outros. É mantida aberta à comunidade, inclusive aos sábados e domingos.



Sempre com funcionário a disposição para auxiliar aos visitantes em suas pesquisas escolares ou leituras de entretenimento.



- *Centro Educativo Gonçalves Prado (teatro)*

Centro Educativo Gonçalves Prado (teatro) Espaço reservado para funcionários, familiares e a comunidade, para apresentação de peças teatrais, música, dança e outros eventos culturais com capacidade para 600 pessoas sentadas.

Palestras Escolares



Seção de cinema



Teatro



- Apoio às artes Dona Judite

Com a doação da matéria-prima, a qual tem como origem específica uma jazida localizada no Município de Itabaianinha, o barro que vem sendo doado a vinte anos a Dona Judite Melo, hoje com mais de 80 anos, estimulada a dar continuidade ao seu trabalho de esculturas de barro, através das quais, expressa uma arte religiosa.



É motivo de orgulho para a SULGIPE, Estância e para Sergipe que países como a Alemanha, Espanha e Itália tenham o privilégio de possuir esculturas criadas por Dona Judite Melo.

- Manutenção da Igreja da Santa Cruz

A Igreja da Santa Cruz, localizada no bairro de mesmo nome, na cidade de Estância, também é integralmente preservada pela SULGIPE.



Igreja Santa Cruz – Iluminação natalina dez/10

d) Área: Esportes

Mantém na área esportiva estádio de futebol de campo, quadra poliesportiva de futebol de salão e voleibol não apenas para uso e lazer dos seus funcionários e familiares, como também para a comunidade.



Estádio de futebol Santa Cruz

Com time atuante representando a empresa em campeonatos dentro e fora de nosso estado.





- **Prêmios Recebidos**

A SULGIPE, pela sua atuação, desempenho e qualidade na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica acumula os seguintes prêmios:

a) Área Satisfação do Cliente

- Em 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005 e 2008, obteve o **primeiro lugar no Nordeste** na pesquisa Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor - IASC, sendo **Hepta-Campeã no IASC**.
- Em 2002 recebeu o título de Campeã Nacional 2002 no Índice Satisfação do Cliente ABRADÉE - Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica.
- Em 2001 recebeu Prêmio da Eletrobrás pelo desempenho na execução do Programa de Eletrificação Rural “Luz no Campo”, instituído pelo Governo Federal através da Eletrobrás.

b) Área Segurança Do Trabalho

- Medalha Eloy Chaves
- Premiações da ABCE – Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica, por ter obtido os menores índices de acidentes do trabalho no setor elétrico brasileiro nos exercícios de 1987, 1989 e 1993.

c) Área Desempenho Operacional

- Em 2009, obteve 1º lugar no Prêmio PROCEL, na Categoria EMPRESAS DO SETOR ENERGÉTICO, da Modalidade EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO DE PEQUENO PORTE com o Projeto Economizar Energia é Preservar o Meio Ambiente, em Comunidades de Baixa Renda.
- Em 2007, na sua 13ª edição do Prêmio PROCEL, recebeu o 1º lugar na Categoria EMPRESAS DO SETOR ENERGÉTICO, da Modalidade EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO DE PEQUENO PORTE com o Projeto Eficiência Energética em Comunidades de Baixa Renda, ações voltadas à educação, difundindo o hábito de como economizar energia elétrica, que, também, está ligada ao meio ambiente
- Recebeu menção de destaque no Prêmio Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia - Prêmio PROCEL – Edição 2002/2003, na categoria empresas do setor energético – modalidade “empresas de distribuição de médio e pequeno porte” pela qualidade da metodologia utilizada para a verificação e acompanhamento dos resultados do projeto implementado: “Eficiência em Projetos de Iluminação Pública”.
- Em 2005, recebeu da Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica - ABRADEE o prêmio “Maior evolução de desempenho entre as empresas de até 400 mil consumidores”.

1.3 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Indicadores Operacionais e de Produtividade			
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2010	2009	2008
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	120.891	116.104	111.519
Número de Consumidores Atendidos – Livres	0	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	14	14	14
Número de Empregados Próprios	467	434	359
Número de Empregados Terceirizados	175	204	207
Número de Escritórios Comerciais	17	17	17
Energia Gerada (GWh)	0	0	0
Energia Comprada (GWh)	327	301	272
1) Itaipu	0	0	0
2) Contratos Iniciais	0	0	0
3) Contratos Bilaterais	0	0	0
3.1) Com Terceiros	0	0	0
3.2) Com Parte Relacionada	0	0	0
4) Leilão	0	0	0
5) PROINFA	7	6	4
6) CCEAR	320	295	268
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	0	0	0
Perdas Elétricas Globais (GWh)	49	50	41
Perda Elétrica – Total (%) sobre os requisitos de energia	14,92	16,87	15,44
Perdas Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia	10,15	10,15	10,15
Perdas Não Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia	4,77	6,72	5,29
Energia Vendida (GWh)	282	249	226
Residencial	88	76	69
Industrial	110	94	81
Comercial	30	27	25
Rural	16	16	15
Poder Público	8	8	8
Iluminação Pública	18	18	18
Serviço Público	12	10	10
Subestações (em unidades)	5	5	5
Capacidade Instalada (MVA)	55	50	50
Linhas de Transmissão (em km)	107,52	107,52	107,52
Rede de Distribuição (em km)	4.661,23	4.464,94	3.874,16
Transformadores de Distribuição (em unidades)	8.872	8.258	7.315
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*No horas/ano)	5,64	4,98	4,52
Energia Vendida por Empregado (MWh)	439,25	391,78	399,17
Número de Consumidores por Empregado	188,30	181,98	197,03
Valor Adicionado / GWh vendido	0,18	0,19	0,21
DEC	13,76	17,6	21,52
FEC	12,81	18,82	17,63

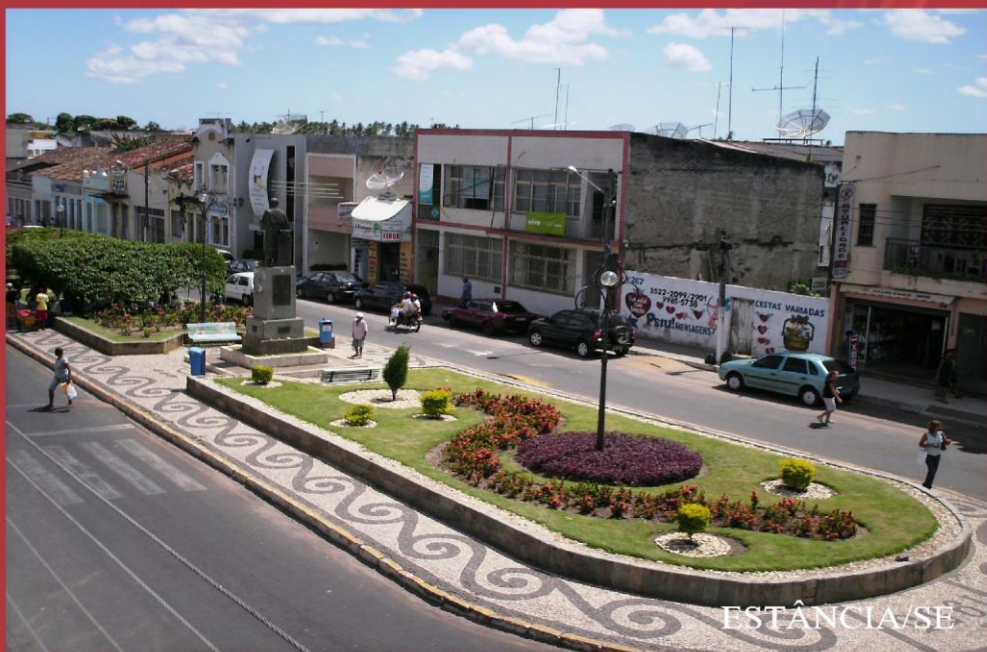
DIMENSÃO

GOVERNANÇA

CORPORATIVA



CRISTINÁPOLIS



ESTÂNCIA/SE



INDIAROBA/SE

2 – DIMENSÃO GOVERNANÇA COOPORATIVA

Governança corporativa é um conjunto de procedimentos de gestão dos recursos de uma empresa segundo os interesses de seus financiadores. As práticas da governança corporativa da SULGIPE permitem uma administração otimizada, em benefício de seus acionistas e clientes, gerando diversas vantagens, como:

- Minimização de riscos, por meio de mecanismos de controle eficientes;
- Maximização da eficiência, com a monitoração constante das medidas de desempenho;
- Estruturação de mecanismos de controle que promovem práticas contábeis eficientes e transparentes;
- Mecanismos apropriados de controle, de acordo com as políticas administrativas e seus respectivos requisitos legais.

DIMENSÃO ECONÔMICA FINANCEIRA



ITABAIANINHA/SE



JANDAÍRA/BA



PEDRINHAS/SE

3 – DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

- Detalhamento da DVA

Indicadores Econômico-Financeiros - Detalhamento da DVA					
Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2010			2009	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	114.331		20,77	94.667	
Fornecimento de Energia	97.964	100	8,52	90.270	100
Residencial	30.375	31,01	5,97	28.664	31,75
Residencial baixa renda	9.072	9,29	0,37	9.039	10,01
Comercial	14.620	14,96	7,42	13.610	15,08
Industrial	30.363	30,99	15,15	26.369	29,21
Rural	3.712	3,79	12,69	3.294	3,65
Iluminação pública	3.559	3,63	7,75	3.303	3,66
Serviço público	2.552	2,61	2,08	2.500	2,77
Poder público	3.711	3,79	6,3	3.491	3,87
Energia de Curto Prazo	843		25,07	674	
Serviços	15.524		316,98	3.723	
(-) Provisão p/ liquidação Duvidosa	984		1.018,18	88	
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	67.622		43,44	47.143	
Resultado Não Operacional	(123)		-32,42	(182)	
= VALOR ADICIONADO BRUTO	45.602		-3,50	47.254	
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização)	3.161		17,86	2.682	
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	42.441		-4,78	44.572	
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, Resultado da equivalência patrimonial)	2.613		-11,72	2.960	
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	45.054		-5,21	47.532	

Distribuição da Riqueza - Por Partes Interessadas	2010			2009	
	R\$ Mil	(%)		R\$ Mil	(%)
EMPREGADOS	10.232	22,71		8.485	17,85
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	30.635	68,00		27.918	58,74
FINANCIADORES	1.680	3,73		2.780	5,85
ACIONISTAS	2.507	5,56		8.349	17,57
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (TOTAL)	45.054	100		47.532	100

- Distribuição da Riqueza

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2010		2009	
	R\$ Mil	(%)	R\$ Mil	(%)
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	26.539		24.226	
ENCARGOS SOCIAIS S/FOLHA	3.118	10,18	2.624	9,40
ICMS	15.928	51,99	14.338	51,36
PIS/PASEP	1.009	3,29	978	3,50
COFINS	4.649	15,18	4.504	16,13
ISS	-	0	0	0
IRPJ a pagar do exercício	1.956	6,38	2.471	8,85
IRPJ – Incentivo Fiscal	(847)	(2,76)	(1.603)	(5,74)
CSSL a pagar do exercício	726	2,37	914	3,27
ENCARGOS SETORIAIS	4.096		3.692	
RGR	637	2,08	273	0,98
CCC	2.087	6,81	1.855	6,64
CDE	544	1,78	476	1,70
PEE	367	1,20	633	2,27
P&D	147	0,48	253	0,91
OUTROS – (FNDCT e MME)	314	1,02	202	0,72
= VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL)	30.635	100	27.918	100

- Inadimplência Setorial

A SULGIPE, desde a sua fundação efetua os pagamentos em dia aos seus fornecedores, fornecedores e funcionários, bem como os tributos federais, estaduais e municipais, além dos encargos sociais e setoriais.

- Investimentos na Concessão

Investimentos	2010		2009
	R\$ Mil	Δ%	valor
Expansão da Distribuição/Transmissão (expansão reforço)	18.127	42%	12.277
Renovação da Distribuição/Transmissão	754,77	-11%	849,86
Subtransmissão	0	0	0

• Outros Indicadores

Outros Indicadores	2010		2009
	valor	Δ %	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$)	114.431	20,77	94.667
Deduções da Receita (R\$ Mil)	(25.682)	9,23	(23.512)
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	88.649	24,59	71.155
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	(85.958)	39,00	(61.842)
Receitas Irrecuperáveis (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	2.691	-71,10	9.313
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	1.774	77,40	1.000
Outras Receitas/Despesas	(123)	-32,42	(182)
IRPJ / CSSL (R\$ Mil)	(1.835)	2,97	(1782)
Lucro Líquido (R\$ Mil)	2.507	-69,97	8.349
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	750	-48,70	1.462
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	(30,21)	25,69	(24,03)
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	91	-11,51	103
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	39	-21,52	50
EBTIDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	-593	-109,20	6.449
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	(107,38)	1.235,57	(8,04)
Liquidez Corrente	1,66	-34,90	2,55
Liquidez Geral	2,59	-9,12	2,85
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	2,19	-75,14	8,82
Margem líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	2,83	-75,90	11,73
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido / patrimônio líquido) (%)	0,04	-69,20	0,13
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	93,35	1,20	92,24
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	6,65	-14,30	7,76
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,90	-17,20	1,09

DIMENSÃO SETORIAL

SOCIAL E



STª LUZIA DO ITANHY/SE



TOBIAS BARRETO/SE

4 – DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

- Indicadores Sociais Internos

Indicadores Sociais Internos			
Empregados/empregabilidade/administradores			
a) Informações gerais	2010	2009	2008
Número total de empregados	467	434	359
Empregados até 30 anos de idade (%)	50,32	44,00	43,00
Empregados com idade entre 31 e 41 anos (%)	33,61	26,49	33
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	9,85	16,12	16,99
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	10,49	11,05	11,14
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	16,70	13,82	13,93
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	14	23	28
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	13,70	13,82	11,7
Empregados negros (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	86,30	86,17	88,3
Empregados negros (pretas e pardas) – em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	0	0
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0	1,15	1,11
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	5,13	3,91	1,39
Empregados portadores de deficiência	10	12	10
b) Remuneração, benefícios e carreira	2010 (R\$ Mil)	2009 (R\$ Mil)	2008 (R\$ Mil)
Remuneração			
Folha de Pagamento bruta	9.910	8.222	7.057
Encargos sociais compulsórios	3.118	2.624	2.173
Benefícios			
Educação	6	9	3
Alimentação	140	60	89
Transporte	211	99	100
Saúde	29	49	75
Fundação	0	0	0
Outros	203	293	159
c) Participação nos resultados	2010	2009	2008
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	-	-	-
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	-	-	-
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	-	-	-
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	39,23	29,41	38,73
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	1,01	1,02	1,01

d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários (R\$)	2010	2009	2008
Até R\$ 600,00	41,97%	43,54%	41,23%
De R\$ 601,00 a R\$ 1.500,00	40,06%	40,57%	43,82%
De R\$ 1.501,00 a R\$ 3.000,00	8,77%	6,45%	9,78%
Acima de R\$ 3.000,00	9,20%	9,44%	5,15%
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$			
Cargos de diretoria	39.000,00	39.000,00	32.323,20
Cargos gerenciais	5.649,20	5.400,00	5.230,00
Cargos Administrativos	1.251,79	1562,00	1.463,13
Cargos de Produção	785,95	667,64	647,87
e) Saúde e segurança no trabalho	2010	2009	2008
Média de horas extras por empregado/ano	127,70	116,98	136,22
Número total de acidentes de trabalho com empregados	6	5	13
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados/contratados	3	5	7
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,01	0,01	0,27
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	1,07	1,15	3,51
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviços, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviços (%)	1	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	6,42	5,06	14,61
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	8,57	13,89	19,66
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)	0	0	0
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ Mil)	0	0	0
f) Desenvolvimento profissional	2010	2009	2008
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	14,13	13,59	22,30
Ensino médio	72,18	68,20	62,10
Ensino Superior	12,20	14,28	13,65
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	1,49	1,84	1,95
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	57,45	55,91	73
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	1,47	6,28	2,28
g) Comportamento frente a demissões	2010	2009	2008
Número de empregados ao final do período	467	434	359
Número de admissões durante o período	92	124	47
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	0,01	0,23	0
Reclamações trabalhistas			
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	0	0	0

Valor provisionado no passivo	0	0	0
Número de processos existentes	0	0	0
Número de empregados vinculados nos processos	0	0	0
h) Preparação para a aposentadoria	2010	2009	2008
Investimentos em previdência complementar (R\$)	0	0	0
Número de benefícios pelo programa de previdência complementar	0	0	0
Número de benefícios pelo programa de preparação para a aposentadoria	0	0	0
i) Trabalhadores Terceirizados	2010	2009	2008
Número de trabalhadores terceirizados/contratados	187	230	207
Custo total (R\$ Mil)	3.893.243,82	3.486.716,62	3.711.661,23
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	37,47	53	37
Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários			
Até R\$ 600,00	80,22	83,50	81,55
De R\$ 601,00 a R\$ 900,00	15,50	13,04	7,28
De R\$ 901,00 a R\$ 1100,00	3,21	2,6	9,22
Acima de R\$ 1100,00	1,07	0,86	1,94
Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados (em %)			
Ensino fundamental	26,08	18,72	22,33
Ensino médio	73,92	81,00	77,18
Ensino superior, pós-graduação	0	0,28	0,49
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	6.111	181	223
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados/contratados	264	1.725	589
j) Administradores	2010	2009	2008
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	468	414	384
Número de Diretores (B)	1	1	1
Remuneração e/ou honorários médios A/B	468	414	384
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	94	82	77
Número Conselheiros de Administração (D)	2	2	2
Honorários médios C/D	47	41	38,5

• **Desenvolvimento Profissional**

Buscando desenvolvimento de seus funcionários a empresa realiza treinamentos internos para desenvolvimento das habilidades e competências de seus funcionários, ajudando em seu desempenho profissional e intelectual para desenvolver suas atividades com segurança e conhecimento, dentro deste contexto tem plano de treinamento desde o ingresso do funcionário a empresa e reciclagem ao seu quadro funcional.

- Treinamentos Internos

São treinamentos de natureza técnica, gerencial ou comportamental dirigidos exclusivamente para os colaboradores, nas instalações da empresa. Os treinamentos podem ser ministrados pelos próprios colaboradores especializados no conteúdo do programa ou ser executado por instituições contratadas.



Treinamento para trabalhos em Linha-Viva - Teórico



Treinamento para trabalhos em Linha-Viva – Prática

- Treinamentos Externos

São treinamentos realizados em instituições fora das instalações da empresa, para atender as necessidades específicas das áreas solicitantes. Fazem parte dos treinamentos: workshop, palestra, congresso, seminário e cursos técnicos e afins.



Curso de Formação de Auditores internos para NBR ISO/IEC 17025 pela CERTI – Florianópolis de 27 a 29 setembro de 2010.

A SULGIPE participou com a apresentação de trabalho técnico no XIX Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica – SENDI, no período de 22 a 25 de Novembro de 2010.

Título do trabalho: Medição e Verificação do Desempenho Energético do Programa Economizar Energia é Preservar o meio Ambiente – SULGIPE.

O artigo apresentou a metodologia utilizada para se determinar a economia de energia do programa de eficiência energética Economizar Energia é Preservar o Meio Ambiente, implementado pela SULGIPE no período de agosto de 2008 a setembro de 2009.

- Indicadores Sociais Externos
 - ✓ Clientes/Consumidores

Indicadores Sociais Externos			
Clientes/Consumidores			
a) Excelência no Atendimento	2010	2009	2008
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	13,12	13,25	13,04
Residencial baixa renda	18,09	17,27	19,57
Comercial	10,64	10,84	10,87
Industrial	39,01	37,75	35,22
Rural	5,67	6,43	6,52
Iluminação pública	6,38	7,23	7,39
Serviço público	4,25	4,02	3,91
Poder público	2,84	3,21	3,48
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	70,69	68,49	71,49
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisas de outras entidades (ABRADEE e ISC)	67,2	68,80	64,3
Atendimento ao consumidor			
Total de ligações atendidas (Call center)	54.167	37.686	64.189
Número de atendimentos nos escritórios regionais	96.363	89.683	82.421
Número de atendimentos por meio da internet	-	-	-
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	12,4	-	-
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	-	-	-
Tempo médio de atendimento (min.)	00:01:40	00:06:01	00:16:59
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	61.872	1.980	2.274
À ANEEL – agências estaduais / regionais	3	4	12
Ao Procon	0	0	0
À Justiça	24	26	24
Reclamações – Principais motivos			
Reclamações referentes a prazo na execução de serviços (%)	0,00	0,00	0,00
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	0,07	0,02	0,19
Reclamações referentes a interrupções (%)	85,20	75,60	83,30
Reclamações referentes à emergência (%)	14,80	11,36	0,03
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	1,06	2,95	2,12
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0,00	0,00	0,00
Reclamações por conta não entregue (%)	0,08	0,03	0,01
Reclamações referentes a serviços mal executado	0,00	0,00	0,00
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	0,89	3,36	3,64
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia) (%)	0,02	0,80	1,04
Outros (%)	0,91	5,87	9,52
Reclamações – solucionadas			
Durante o atendimento	2,05	8,85	11,65
Até 30 dias (%)	97,06	87,78	84,71
Entre 30 e 60 dias (%)	0,89	3,36	3,64

Mais que 60 dias (%)	0,00	0,00	0,00
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	84,00	85,00	89,00
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100,00	100,00	100,00
Quantidades de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	0,00	0	0
b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados	2010	2009	2008
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	13,76	17,60	21,52
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Limite.	23,94	26,52	28,95
c) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados	2010	2009	2008
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Valor Apurado.	12,81	18,82	17,63
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Limite.	19,25	22,05	24,6
d) Segurança no uso final de energia do consumidor no uso final de energia do consumidor	2010	2009	2008
Taxa da Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede concessionária.	34.873	0	2.958
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros	2	0	0

✓ Canais de Relacionamento

Com a missão de atender com qualidade aos nossos clientes, obedecendo ao que rege a legislação do setor, oferecemos uma prestação de serviço e informações ao alcance de todos.

• Agências de Atendimento

A SULGIPE disponibiliza Agências de Atendimento ao Cliente localizadas em todas as cidades de sua área de concessão, em um bairro afastado do município e também na região das praias, ao todo são 16 postos de atendimento, aberto aos clientes em todo horário comercial, aonde é possível realizar pedidos de ligação, religamentos, pagamentos, reclamações e demais serviços de prestação ao cliente.

São disponibilizados folhetos que orientam sobre Energia Segura, Uso Econômico, construção de padrão de entrada de serviço, e etc.

*Posto de atendimento de
Estância - Centro*



*Posto de atendimento
de Estância – Bairro
Cidade Nova*



*Posto de atendimento de
Santa Luzia do Itanhy*



- **Portal na internet**

No site da empresa - www.sulgipe.com.br estão disponíveis aos clientes diversas informações de seu interesse, como notícias, reclamações sobre danos elétricos, legislação do setor e outros.

- **Conselho de Consumidores**

O conselho de Consumidores mantém uma relação entre o cliente, a empresa e o poder concedente, o qual tem como objetivo orientar, analisar e avaliar tarifas e fornecimento de energia elétrica ao consumidor final, de forma a adequar o serviço de distribuição aos usuários. O contato com o Conselho pode ser feito por telefone (79) 3530-2506.

- **Comunicação direta**

A SULGIPE mantém pessoal próprio para serviços de eletricitista e leiturista o que facilita a relação direta entre o cliente e nossos funcionários, mantendo um contato permanente com o cliente durante a prestação de serviços.

- **Call Center**

Entre as reclamações registradas na empresa, a maioria refere-se a interrupções no fornecimento de energia elétrica, seguida de consumo/leitura, iluminação pública, emergências, fornecimento inadequado de energia, contas não entregues e danos elétricos.

O atendimento através do Call Center está disponível 24h por dia, 365 dias por ano, com acesso através de ligações gratuitas através do número 0800-284-9909, com equipe preparada para atender prontamente aos nossos clientes.



Todos os meses, nossos consumidores recebem em suas faturas de energia, informações sobre dicas de economia, dicas de utilidade e segurança, mudando a cada ciclo por informações atualizadas, bem como os números telefônicos para entrarem em contato conosco gratuitamente.

SAC
Para maiores informações ou reclamações de consumo elevado ligue:
0800 284 9909
ANEEL
Agência Nacional de Energia Elétrica
167
Ligação Gratuita de Telefones Fixos e Tarifada na origem para Telefones Celulares

SULGIPE
Companhia Sul Sergipana de Eletricidade
Rua Boa Viagem, nº 01 - Centro
49.200-000 Estância/SE
Fone: (79) 3530-1000
E-mail: sulgipe@uol.com.br
Seu Progresso, Nossa Energia.
Acesse nossa home page
www.sulgipe.com.br

DICA DE ECONOMIA
COMPUTADOR
* Não deixe impressoras e outros acessórios ligados sem necessidade.
* Configure o computador para que a tela do monitor seja desligada depois de um tempo de inatividade.

DICA DE UTILIDADE
- Não desligue aparelhos elétricos puxando o fio da tomada.
- Não ligue muitos aparelhos na mesma tomada. Evite o uso do T, é muito perigoso, pode provocar um superaquecimento dos fios causando um curto-circuito.
- Não mexa no medidor, nem retire o lacre do mesmo nem da caixa de medição, apenas técnicos da Sulgipe podem fazê-lo.

ALGUNS DOS PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES RECEBIDOS PELA SULGIPE

PRÊMIO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO E USO RACIONAL DE ENERGIA 2009
PRÊMIO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO E USO RACIONAL DE ENERGIA - PROCEL 2002 - 2003 - 2007 - 2009

PRÊMIO ABRADEE 2005
PRÊMIO MAIOR EVOLUÇÃO EM DESEMPENHO - 2005

PRÊMIO IASC 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2008
CAMPEÃ NORDESTE
Melhor Índice ANEEL na Satisfação do Consumidor
ANEEL
Agência Nacional de Energia Elétrica
PRÊMIO NACIONAL DE MELHOR ÍNDICE NA SATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR NO NORDESTE - 2008

IBAMETRO OCS 0037
ORGANISMO CERTIFICADOR SISTEMA
Coleta de dados e apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos provenientes de interrupções no fornecimento de energia elétrica.

✓ Fornecedores

Indicadores Sociais Externos			
Fornecedores			
Quanto a trabalho infantil, trabalho forçado e condições de saúde e segurança no trabalho			
a) Seleção e avaliação de fornecedores	2010	2009	2008
Fornecedores inspecionados pela empresa/total de fornecedores (%)	-	-	-
Fornecedores não qualificados (não-conformidade com os critérios de responsabilidade social da empresa) / total de fornecedores	-	-	-
b) Apoio ao desenvolvimento de fornecedores	2010	2009	2008
Número de capacitações oferecidas aos fornecedores	-	-	-
Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores	-	-	-

A SULGIPE não tem um sistema próprio de avaliação das empresas fornecedoras de materiais e equipamentos. Entretanto como são os mesmos fornecedores para todo o setor elétrico, entendemos que eles devem estar avaliados pelas grandes empresas.

✓ Comunidade

Indicadores Sociais Externos			
Comunidade			
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entrono	2010	2009	2008
Número de reclamações da comunidade – impactos causados pelas atividades da empresa	0	0	0
Número de melhoras implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade.	0	0	0
b) Envolvimento da empresa em sinistros relacionados com terceiros	2010	2009	2008
Montante reinvindicado em processos judiciais	105.000,00	400.000,00	210.111,83
Valor Provisionado no passivo (R\$ Mil)	0	0	0
Número de pessoas vinculadas nos processos	3	1	2
c) Tarifa de Baixa Renda	2010	2009	2008
Número de clientes consumidores com tarifa de baixa renda	82.801	80.541	78.569
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	75,83	77,27	78,44
d) Envolvimento da empresa com ação social	2010	2009	2008
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	71	72	71
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	322	263	230
Outros recursos aplicados em ações sociais	71	72	71
Valor destinado à ação social (não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de	-	-	-

funcionários da empresa (%)			
Do total à ação social, percentual correspondente a doações em produtos e serviços (%).	-	-	-
Do total à ação social, percentual correspondente a doações em espécie (%).	-	-	-
Do total à ação social, percentual correspondente a investimento em projeto social próprio (%).	-	-	-
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	-	-	-
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	0	0	0
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento "baixa renda" (%).	10	5,4	4,7
e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc,(Lei Rouanet).	2010	2009	2008
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	-	-	-
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	-	-	-
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)	-	-	-

✓ Governo e Sociedade

Indicadores Sociais Externos			
Governo e Sociedade			
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2010	2009	2008
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil)	-	-	-
Número de iniciativas/eventos/campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças etc.)	28	38	11
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil).	-	-	-
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%)	-	-	-

INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO



5 – INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO

- Universalização

Universalização	2010	2009	2008
Metas de atendimento	*-	*-	6.560
Atendimentos efetuados (nº)	*-	*-	6.870
Cumprimento de metas (%)	*-	*-	104,72
Total de municípios universalizados			
Área Urbana	14	14	14
Área Rural	5	5	5
Municípios universalizados	100	100	35,71
Programa Luz Para Todos	2010	2009	2008
Metas de atendimento	2331	2331	2.512
Número de atendimentos efetuados (A)	1438	2436	2.540
Cumprimento de metas (%)	61,69%	104,5%	101,11

* Municípios já universalizados na área urbana

Programa Luz para Todos			
Origem dos Recursos Investidos (R\$ Mil)	2010	2009	2008
Governo Federal – Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	9.889	10.152	12.127
Governo Federal – Reserva Global de Reversão	957	635	927
Governo Estadual	1.473	2.155	499
Próprios	2.464	2.284	2.392
Outros	-	-	-
Total de recursos aplicados (B)	14.728	17.235	15.945
O&M	-	-	-
Custo médio por atendimento	10,2	7,1	6,3



Residência Eletrificada pelo programa Luz Para Todos no Sítio Marculino no município de Cristinópolis.



Após terem suas casas eletrificadas, a comunidade é visitada por nossa equipe técnica para receberem informações sobre economia de energia e o uso seguro da eletricidade.

- Tarifa de Baixa Renda

	2010	2009	2008
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	82.801	80.541	78.569
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	75,83	77,29	78,44
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ Mil)	8.955	8.746	7.536
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	37,93	40,01	41,30
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ Mil)	8.439	9.628	7.620

- Programa de Eficiência Energética – PEE

Indicadores do Setor Elétrico			
Programa de Eficientização Energética (PEE)			
Origem dos Recursos – Por classe de Consumidores (R\$ Mil)			
	2010	2009	2008
Residencial	-	-	-
Sem ônus para o consumidor (A)	75,56	83,11	65,59
Com ônus para o consumidor (B)	-	-	-
Total dos recursos no segmento (C)	75,56	83,11	65,59
Total de unidades atendidas no segmento (D)	5,90	5,80	3,50
Recurso médio por consumidor (C/D)	0,01	0,01	0,02
Residencial Baixa renda	-	-	-
Sem ônus para o consumidor (A)	286,56	294,10	217,67
Com ônus para o consumidor (B)	-	-	-
Total dos investimentos no segmento (C)	286,56	294,10	217,67
Total de unidades atendidas no segmento (D)	15,37	9,88	8,50
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,02	0,03	0,03
População atendida (nº habitantes total residencial + baixa renda) (E)	21,27	15,68	12,00
Investimento médio por população atendida (custo total: residencial + baixa renda por hab.) (C/D)	0,01	0,02	0,02
Comercial	-	-	-
Sem ônus para o consumidor (A)	-	-	-
Com ônus para o consumidor (B)	-	-	-
Total dos investimentos no segmento (C)	-	-	-
Total de unidades atendidas no segmento (D)	-	-	-
Investimento médio por consumidor (C/D)	-	-	-
Industrial	-	-	-
Sem ônus para o consumidor (A)	-	-	-
Com ônus para o consumidor (B)	-	-	-
Total dos investimentos no segmento (C)	-	-	-
Total de unidades atendidas no segmento (D)	-	-	-
Investimento médio por consumidor (C/D)	-	-	-
Rural	-	-	-
Sem ônus para o consumidor (A)	-	-	-
Com ônus para o consumidor (B)	-	-	-
Total dos investimentos no segmento (C)	-	-	-
Total de unidades atendidas no segmento (D)	-	-	-
Investimento médio por consumidor (C/D)	-	-	-
Iluminação Pública	-	-	-
Sem ônus para o consumidor (A)	-	-	-
Com ônus para o consumidor (B)	-	-	-
Total dos investimentos no segmento (C)	-	-	-
Total de kW instalados (D)	-	-	-
Investimento médio por kW instalado (C/D)	-	-	-
Serviço Público	-	-	-
Sem ônus para o consumidor (A)	-	-	-
Com ônus para o consumidor (B)	-	-	-
Total dos investimentos no segmento (C)	-	-	-
Total de unidades atendidas no segmento (D)	-	-	-

Relatório de Responsabilidade Socioambiental 2010

Investimento médio por consumidor (C/D)	-	-	-
Poder Público	-	-	-
Sem ônus para o consumidor (A)	-	-	-
Com ônus para o consumidor (B)	-	-	-
Total dos investimentos no segmento (C)	-	-	-
Total de unidades atendidas no segmento (D)	-	-	-
Investimento médio por consumidor (C/D)	-	-	-

Origem dos Recursos – (R\$ Mil)			
Tipo de projeto	2010	2009	2008
Gestão Energética Municipal			
Recursos investidos próprios	-	-	-
Recursos investidos de terceiros	-	-	-
Total de recursos	-	-	-
Educação – conservação e uso racional de energia			
Recursos investidos próprios	-	-	283,3
Recursos investidos de terceiros	-	-	0
Total de recursos	-	-	283,3
Aquecimento solar (para substituição de chuveiros elétricos)			
Recursos investidos próprios	-	-	-
Recursos investidos de terceiros	-	-	-
Total de recursos	-	-	-
Rural			
Recursos investidos próprios	-	-	-
Recursos investidos de terceiros	-	-	-
Total de recursos	-	-	-

Total dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética– (R\$ Mil)			
	2010	2009	2008
Sem ônus para o consumidor	362,12	377,20	283,26
Com ônus para o consumidor	-	-	-
Total dos recursos	362,12	377,20	283,26

Participação relativa dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética– (R\$ Mil)			
	2010	2009	2008
Recursos no segmento Residencial sobre o Total investido no PEE (%)	20,87	22,03	23,16
Recursos no segmento “Baixa Renda” sobre o Total investido no PEE (%)	79,13	77,97	76,84
Recursos no segmento Comercial sobre o Total investido no PEE (%)	-	-	-
Recursos no segmento Industrial sobre o Total investido no PEE (%)	-	-	-
Recursos no segmento Rural sobre o Total investido no PEE (%)	-	-	-
Recursos no segmento Iluminação Pública sobre o Total investido no PEE (%)	-	-	-
Recursos no segmento Serviço Público sobre o Total investido no PEE (%)	-	-	-
Recursos no segmento Poder Público sobre o Total investido no PEE (%)	-	-	-
Por tipo de projetos			
Recursos no segmento Gestão Energética sobre o total de recursos no PEE (%)	-	-	-
Recursos no segmento Educação sobre o total de recursos no PEE (%)	-	-	-
Recursos no segmento Aquecimento Solar sobre o total de recursos no PEE (%)	-	-	-

Eficientização Energética	2010	2009	2008
Residencial			
Energia economizada (em MWh) / ano	695,99	332,59	262,96
Redução na demanda de ponta (em MW)	146,64	105,22	84,34
Custo evitado com a energia economizada	267,50	191,24	91,33
Residencial baixa renda			
Energia economizada (em MWh) / ano	1.430,02	761,89	740,02
Redução na demanda de ponta (em MW)	324,30	240,16	235,81
Custo evitado com a energia economizada	583,48	436,27	59,85
Comercial			
Energia economizada (em MWh) / ano	-	-	-
Redução na demanda de ponta (em MW)	-	-	-
Custo evitado com a energia economizada	-	-	-
Industrial			
Energia economizada (em MWh) / ano	-	-	-
Redução na demanda de ponta (em MW)	-	-	-
Custo evitado com a energia economizada	-	-	-
Rural			
Energia economizada (em MWh) / ano	-	-	-
Redução na demanda de ponta (em MW)	-	-	-
Custo evitado com a energia economizada	-	-	-
Iluminação pública			
Energia economizada (em MWh) / ano	-	-	-
Redução na demanda de ponta (em MW)	-	-	-
Custo evitado com a energia economizada	-	-	-
Serviço público			
Energia economizada (em MWh) / ano	-	-	-
Redução na demanda de ponta (em MW)	-	-	-
Custo evitado com a energia economizada	-	-	-
Poder público			
Energia economizada (em MWh) / ano	-	-	-
Redução na demanda de ponta (em MW)	-	-	-
Custo evitado com a energia economizada	-	-	-
Aquecimento solar			
Energia economizada (em MWh) / ano	-	-	-
Redução na demanda de ponta (em MW)	-	-	-
Custo evitado com a energia economizada	-	-	-
Eficientização interna			
Energia economizada (em MWh) / ano	-	-	-
Redução na demanda de ponta (em MW)	-	-	-
Custo evitado com a energia economizada	-	-	-
Total	-	-	-

Projetos realizados pela SULGIPE no Programa de Eficiência Energética:

✓ Reformas em Instalações Elétricas

Realizou reformas das instalações elétricas internas em 81 unidades consumidoras classificadas como baixa-renda, 61 no município de Estância e 20 no município de Tobias Barreto. As reformas foram realizadas com base em uma avaliação preliminar onde se constatou as deficiências na instalação

interna e no padrão de entrada. Algumas unidades contempladas com a recuperação da instalação elétrica foram também beneficiadas com a substituição de geladeiras,

Os profissionais envolvidos foram credenciados pela empresa e condicionaram as reformas em observância as normas do INMETRO e NBR5410. Para isso a SULGIPE realizou Curso de capacitação para Eletricistas Autônomos. Houve sorteio de livros técnicos aos participantes; distribuição de folders com dicas de economia e distribuição de folders do padrão de entrada de energia – SULGIPE. Os seguintes tópicos foram abordados:

- Instalações elétricas – NBR -5410
- Padrão de Entrada
- Segurança com Eletricidade



Antes e depois da reforma das instalações elétricas



Telha Transparente, para se obter economia de energia elétrica

✓ Distribuição de Geladeiras

Foram substituídas 350 (trezentas e cinquenta) geladeiras de 01 (uma) porta, com capacidade de 252 litros, com degelo semi-automático no congelador e consumo de 15,8 kwh/mês. Os equipamentos utilizados possuem a classificação A do selo PROCEL.



Substituição de geladeira no município de Jandaíra/Ba



Substituição de geladeira no município de Pedrinhas/SE

✓ Distribuição de Lâmpadas Eficientes.

Foram distribuídas 36.447 lâmpadas fluorescentes compactas de 20 W entre os consumidores residenciais tipo baixa-renda.

Dentro deste programa foram realizadas as palestras educativas nas escolas públicas dentro de nossa área de concessão e o I concurso de redação ambos com tema: “Economizar Energia é Preservar o Meio Ambiente”. Conforme mencionado no item- Área de Educação-Meio Ambiente, em Dimensão Geral

- Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico – (P&D)

Indicadores do Setor Elétrico				
Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico R\$ Mil				
Por Temas de pesquisa (Manual de P&D – ANEEL)	Meta	2010	2009	2008
Eficiência energética (A)	-	-	-	-
Fonte renovável ou alternativa (B)	-	-	-	-
Meio Ambiente (C)	-	-	-	-
Qualidade e confiabilidade (D)	-	-	-	-
Planejamento e Operação (E)	-	-	-	-
Supervisão, controle e proteção (F)	-	75.031,56	61.389,48	2.685,00
Medição (G)	-	-	-	-
Transmissão de dados via rede elétrica (H)	-	-	-	-
Novos materiais e componentes (I)	-	-	-	-
Desenvolvimento de tecnologia de combate à fraude e furto (J)	-	-	-	-
Total de investimentos em P&D (K)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Eficiência Energética (A) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Fonte Renovável ou Alternativa (B) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Meio Ambiente (C) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Qualidade e Confiabilidade (D) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Planejamento e Operação (E) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Supervisão, Controle e Proteção (F) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	100%	100%	100%
Recursos aplicados em Medição (G) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Transmissão de Dados Via Rede Elétrica (H) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Novos Materiais e Componentes (I) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Desenvolvimento de Tecnologia de Combate à Fraude e Furto (J) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-

DIMENSÃO AMBIENTAL



6 – DIMENSÃO AMBIENTAL

Dimensão Ambiental				
Indicadores Ambientais				
Recuperação de Áreas Degradadas	Meta	2010	2009	2008
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	-	-	-	-
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	-	-	-	-
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	-	-	-	-
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	-	0,623	0,623	0,623
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	-	-	-	-
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	-	-	-	-
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.	-	0	0	0
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	-	0	0	0
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)	-	0	0	0
Geração e tratamento de resíduos	Meta	2010	2009	2008
Emissão				
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes).	-	-	-	-
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	-	-	-	-
Efluentes				
Volume total de efluentes	-	-	-	-
Volume total de efluentes com tratamento	-	-	-	-
Percentual de efluentes tratados (%)	-	-	-	-
Sólidos				
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	-	-	-	-
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa.	-	-	-	-
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico).	-	-	-	-
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	-	-	-	-
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos).	-	-	-	-
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)	-	-	-	-
Manejo de resíduos perigosos	Meta	2010	2009	2008
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).	-	-	-	-

Relatório de Responsabilidade Socioambiental 2010

Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	-	-	-	-
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras.	-	-	-	-
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).	-	-	-	-
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	Meta	2010	2009	2008
Consumo total de energia por fonte:				
hidrelétrica (em kWh)		456.977	353.412	169.759
combustíveis fósseis				-
fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.)				-
Consumo total de energia (em kWh)		456.977	353.412	169.759
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)		0,0016	0,0014	0,0007
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado.		0,14	0,19	0,20
Diesel		0,06	0,08	0,09
Gasolina		0,08	0,11	0,11
Álcool		-	-	-
Gás natural		-	-	-
Consumo total de água por fonte (em m3):		-	-	-
Abastecimento (rede pública)		-	-	-
Fonte subterrânea (poço)		-	-	-
Captação superficial (cursos d'água)		-	-	-
Consumo total de água (em m3)		-	-	-
Consumo de água por empregado (em m3)		-	-	-
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo. (R\$ Mil)		-	-	-
Origem dos Produtos – material de consumo	Meta	2010	2009	2008
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa / total de material adquirido.	-	-	-	-
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro etc.).	-	-	-	-
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros).	-	-	-	-
Educação e conscientização ambiental	Meta	2010	2009	2008
Educação ambiental – Comunidade – Na organização				
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.		0	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.		0	0	0
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.		0	0	0
Recursos Aplicados (R\$ Mil)		0	0	0
Educação ambiental – Comunidade				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.		28	38	11
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.		5,31%	7,03%	2,03%
Número de alunos atendidos		3.070	7705	1.285

Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.		3,28%	8,14%	1,35%
Número de professores capacitados.		77	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.		0	0	0
Recursos Aplicados (R\$ Mil)		37.698,87	59.756,13	33.476,52
PEESs destinados à formação da cultura em conservação e uso racional de energia				
	Meta	2010	2009	2008
Número de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa.		15.369	9.875	12.000
Percentual de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa sobre total de domicílios do segmento baixa renda.		20,67%	12,00%	15,00%
Número de equipamentos eficientes doados.		36.797	9.875	12.000
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação.		81	69	-
Número de profissionais eletricitas treinados pelo programa.		31	4	-
PEEs Aquecimento solar		-	-	-
Número de sistemas de aquecimento solar instalados.		-	-	-
PEEs Gestão energética municipal		-	-	-
Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal.		-	-	-
Percentual de municípios atendidos sobre total de municípios da área de concessão.		100%	100%	100%

Como parte programa de Eficiência Energética, aonde são substituídos refrigeradores ineficientes e ou em péssimo estado de conservação por refrigeradores eficientes, a SULGIPE dentro do seu compromisso com o meio ambiente, contrata empresa especializada na retirada do gás dos refrigeradores recolhidos, evitando a liberação desse gás na atmosfera.

Após o recolhimento e acondicionamento do gás CFC dos antigos refrigeradores o compressor ineficiente é inutilizado para evitar o seu reaproveitamento e as geladeiras velhas vendidas como sucata de ferro.



7 – BALANÇO SOCIAL

1) Base de Cálculo	2010			2009		
	Valor (Mil Reais)			Valor (Mil Reais)		
Receita Líquida (RL)	88.649			71.155		
Resultado Operacional (RO)	2.568			9.131		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	13.349			11.110		
2) Indicadores Sociais Internos	Valor (R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação	140	1,05	0,16	60	0,54	0,08
Encargos sociais compulsórios	3.118	23,36	3,52	2.624	23,62	3,69
Previdência privada	-	-	-	-	-	-
Saúde	29	0,22	0,03	49	0,44	0,07
Segurança e medicina do trabalho	102	0,76	0,12	203	1,83	0,29
Educação	6	0,04	0,01	9	0,08	0,01
Cultura	20	0,15	0,02	13	0,12	0,02
Capacitação e desenvolvimento profissional	81	0,61	0,09	78	0,70	0,11
Creches ou auxílio-creche	-	-	-	-	-	-
Participação nos lucros ou resultados	-	-	-	-	-	-
Outros	211	1,58	0,24	99	0,89	0,14
Total - Indicadores Sociais Internos	3.707	27,77	4,18	3.135	28,22	4,41
3) Indicadores Social Externos	Valor (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Valor (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Educação	71	2,76	0,08	72	0,79	0,10
Cultura	322	12,54	0,36	263	2,88	0,37
Saúde e saneamento	-	-	-	-	-	-
Habitação	-	-	-	-	-	-
Esporte	30	1,17	0,03	36	0,39	0,05
Lazer e diversão	-	-	-	-	-	-
Creches	-	-	-	-	-	-
Alimentação	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Total das Contribuições para a Sociedade	423	16,47	0,48	371	4,06	0,52
Tributos (excluídos encargos sociais)	21.586	840,58	24,35	19.819	217,05	27,85
Total - Indicadores Sociais Externos	22.009	857,05	24,83	20.190	221,11	28,37